

QUALIFICAÇÃO DAS PME

Aviso N.º 05/SI/2015

*GUIA DE APOIO AO PREENCHIMENTO*

*FORMULÁRIO DE CANDIDATURA*



UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus Estruturais  
e de Investimento

Este guia tem por finalidade prestar apoio aos beneficiários com o intuito de facilitar o preenchimento do formulário de candidatura, não dispensando, no entanto, a consulta da regulamentação aplicável, nomeadamente:

- Aviso de Concurso [05/SI/2015](#)
- [Referencial de Análise de Mérito do Projeto](#)
- [Regulamento \(UE\) n.º 1303/2013](#)
- [Regulamento \(UE\) n.º 651/2014](#)
- [Regulamento Geral dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento \(FEEI\) - Decreto-Lei n.º 159/2014 de 27 de Outubro](#)
- [RECI - Regulamento Específico Competitividade e Internacionalização](#)
- Site [Portugal 2020](#)
- Entrada [Balcão2020](#)

## Ficha Técnica

COMPETE 2020	PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO
Documento	<i>Guia de Apoio ao Preenchimento - Formulário de Candidatura</i>
Execução	COMPETE 2020 - Eixo II
Publicação	2015-04-09
Versão	V.01 - Qualificação das PME - 05SI2015

## Guia de Apoio ao Preenchimento

### Formulário de Candidatura

#### Aviso N.º 05/SI/2015

ÍNDICE	PÁG.
INSTRUÇÕES PARA UMA CORRETA UTILIZAÇÃO DO FORMULÁRIO .....	4
PÁGINA 1 - PARAMETRIZAÇÃO .....	11
PÁGINA 2 - DECLARAÇÕES (DECLARAÇÕES DE COMPROMISSO) .....	12
PÁGINA 3 - CARATERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO .....	14
PÁGINA 4 - CARATERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO (CONT) .....	17
PÁGINA 5 - EVOLUÇÃO DA EMPRESA BENEFICIÁRIA .....	21
PÁGINA 6 - ANÁLISE INTERNA .....	23
PÁGINA 7 - ANÁLISE CONCORRÊNCIA .....	27
PÁGINA 8- ANÁLISE DO MERCADO .....	29
PÁGINA 9 - VENDAS AO EXTERIOR INDIRETAS .....	32
PÁGINA 10 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS .....	34
PÁGINA 11 - BALANÇOS (BALANÇOS HISTÓRICOS E PREVISIONAIS) .....	35
PÁGINA 12 - DADOS DO PROJETO .....	36
PÁGINA 13 - DESCRIÇÃO DO PROJETO .....	39
PÁGINA 14 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO .....	40
PÁGINA 15 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (1) .....	43
PÁGINA 16 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (2) .....	45
PÁGINA 17 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (3) .....	47
PÁGINA 18 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (4) .....	51
PÁGINA 19 - CLASSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS .....	53
PÁGINA 20 - QUADROS TÉCNICOS .....	57
PÁGINA 23 - FINANCIAMENTO (ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO - RECURSOS FINANCEIROS) .....	58
PÁGINA 25 - INDICADORES .....	60


## INSTRUÇÕES PARA UMA CORRETA UTILIZAÇÃO DO FORMULÁRIO

### a. Funcionamento genérico

Os formulários estão disponíveis apenas no [Balcão 2020](#).



Durante o preenchimento, aconselha-se que grave os dados com frequência para não os perder.

Os dados serão gravados sempre no computador do utilizado, num ficheiro com o nome que escolher, por exemplo "nomeficheiro.q12", podendo o mesmo ser aberto posteriormente para continuar o preenchimento.



Nos termos do disposto no [Aviso](#), no seu Ponto 9, o beneficiário apenas pode apresentar uma candidatura.

Caso, por engano, tenha dado início ao preenchimento de mais do que uma candidatura, para a cancelar deve:

1. Aceder ao [Balcão 2020](#);
2. Entrar na conta corrente (candidaturas);
3. Escolher a candidatura em questão;
4. Quando estiver no quadro do formulário de candidatura, deve pressionar o botão  **Início** no canto superior direito (acesso à PAS - Plataforma de Acesso Simplificado);
5. Finalmente deve selecionar a candidatura que deseja cancelar e apaga-la carregando em  **Cancelar candidatura**.

### b. Validação e envio dos dados da candidatura

O formulário permite validar os dados inseridos, “clitando” no ícone de validação e escolher entre as opções “Validar página” ou “Validar formulário”. Emite mensagens de erro (✘) e alertas (⚠), sinalizando anomalias no preenchimento. Apenas os erros impedem o envio da candidatura.

Após a validação final da informação, para submeter a candidatura deverá “clicar” no ícone de “exportação”<sup>1</sup>.

Depois de seleccionar a opção de exportação, o processo só ficará concluído, depois de decorridas as seguintes etapas:

### 1.<sup>a</sup> - Validação da Informação

Caso não tenha validado a informação introduzida nas diferentes páginas do formulário ou não tenha resolvido os erros ou avisos detetados decorrentes da validação da candidatura, será apresentado uma caixa com a informação que necessita de atenção. Esta só é apresentada caso sejam detetados erros (impeditivos à continuação do processo) ou avisos (que não impedem a continuação do processo de exportação).

A título de exemplo, apresenta-se uma caixa onde se identifica um erro relacionado com as “Declarações de Compromisso”.



<sup>1</sup> Ícone Exportação

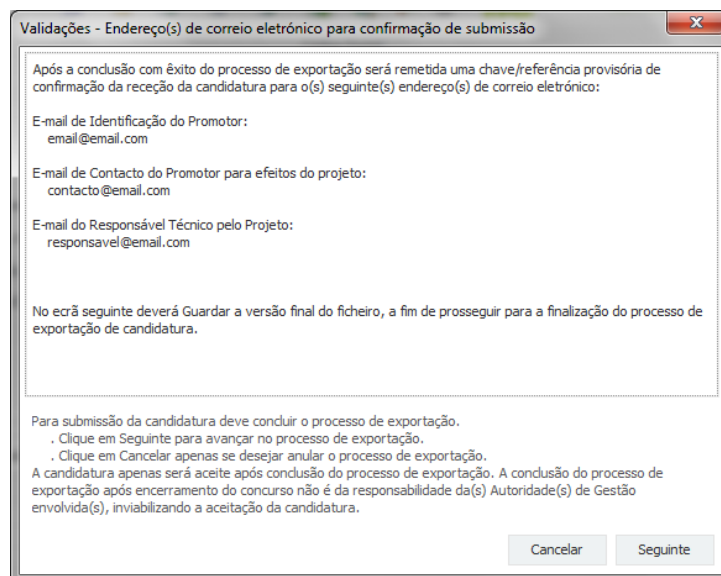
Alerta-se para o facto de que, caso tenham sido detetados erros no preenchimento da candidatura, o processo de exportação da candidatura é interrompido nesta fase.

Caso não sejam detetados erros, mas apenas avisos, para continuar o processo de exportação da candidatura deverá pressionar o botão “Seguinte”. Caso deseje cancelar deverá pressionar o botão “Cancelar”.

## 2.ª - Confirmação dos endereços eletrónicos

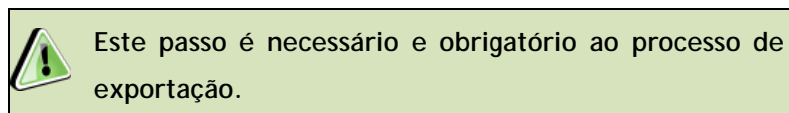
Caso tenha prosseguido com a exportação da candidatura, pressionando o botão “Seguinte”, ou caso não tenham sido identificados quaisquer avisos ou erros, será apresentada uma caixa identificando os endereços eletrónicos para os quais será enviada uma mensagem eletrónica, conforme descrito na etapa 6, com a confirmação de aceitação do ficheiro de candidatura.

Para continuar o processo de exportação da candidatura deverá pressionar o botão “Seguinte”. Se desejar cancelar pressione o botão “Cancelar”.

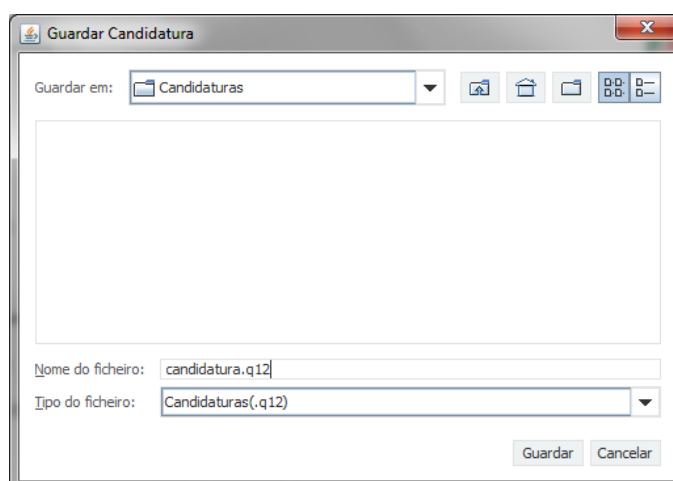


### 3.ª - Guardar o ficheiro de candidatura

Tendo prosseguido com o processo de exportação, pressionando o botão “Seguinte”, será apresentada uma caixa com o pedido para guardar a candidatura.

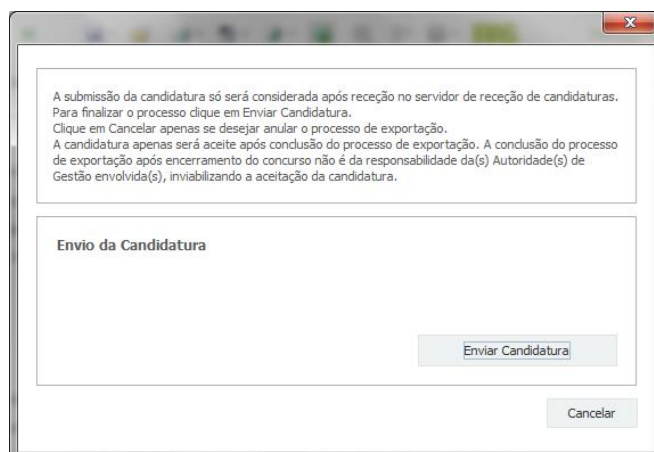


Para guardar o ficheiro deverá pressionar o botão “Guardar”. Caso deseje cancelar a exportação da candidatura deverá pressionar o botão “Cancelar”.



### 4.ª - Exportar a Candidatura

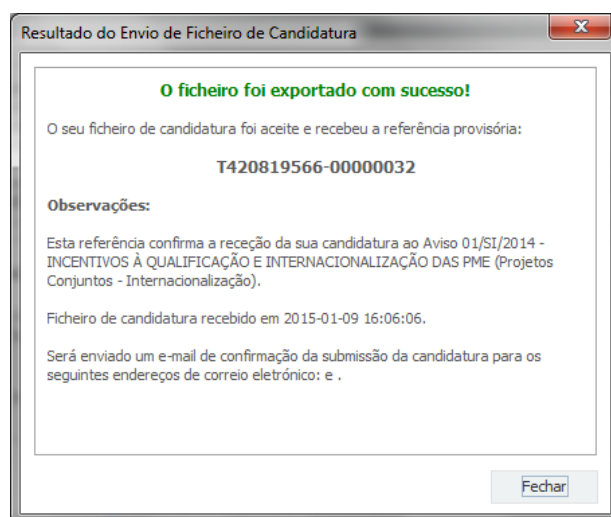
Caso tenha prosseguido com o processo de exportação, pressionando o botão “Guardar”, será apresentada uma caixa que permite exportar a candidatura, sendo necessário pressionar o botão “Enviar Candidatura”. Caso deseje cancelar a exportação deverá pressionar o botão “Cancelar”.



## 5.ª - Resultado do processo de Exportação

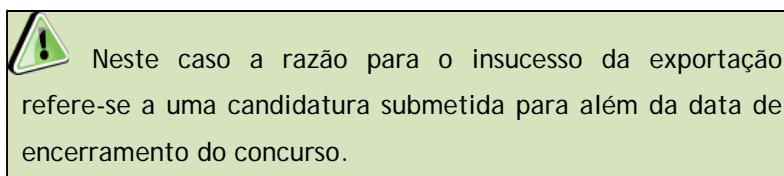
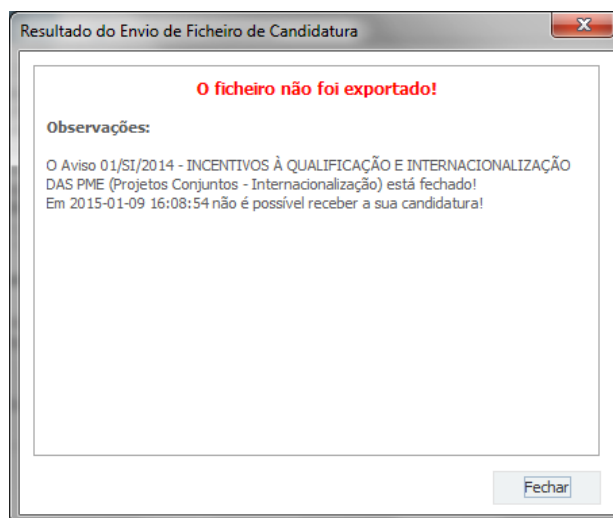
Caso tenha prosseguido com o processo de exportação, pressionando o botão “Enviar Candidatura”, será apresentada uma caixa com informação relativa ao resultado do envio da candidatura.

A informação confirma a exportação de candidatura com sucesso, identificando uma chave sob o formato Txxxxxxxx-xxxxxxxx, que atesta que os dados foram recebidos com sucesso.



Em caso de **insucesso** na exportação da candidatura, será apresentada a seguinte mensagem:

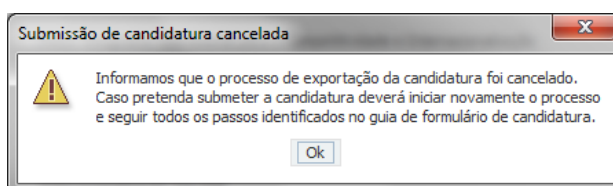




#### 6.<sup>a</sup> - Mensagem de confirmação da receção da candidatura

No caso de exportação da candidatura com sucesso, será enviada uma mensagem eletrónica para os endereços identificados na **etapa 2** confirmando a receção da candidatura.

Sempre que, ao longo do processo, opte por cancelar a exportação da candidatura, receberá a seguinte informação de **cancelamento**:



De referir que o processo de exportação da candidatura é acompanhado por caixas de ajuda, alertando-se para a necessidade da sua cuidada leitura.

Salienta-se que não é aceite o envio de candidaturas através de e-mail. O único e exclusivo meio de envio das candidaturas é através da utilização do formulário eletrónico de candidatura, seguindo o processo acima descrito.

### c. Erros genéricos e bloqueios

Caso ocorra algum bloqueio no formulário, isso poderá significar que existem janelas abertas (erros, validações, etc.), que estão escondidas por trás de outras janelas. Feche-as para continuar o preenchimento.

Aconselha-se a gravação com frequência dos dados para não os perder.



Após a submissão da candidatura, se pretender alterar algum elemento da mesma, deverá fazê-lo até ao fim do concurso (até às **19 horas** do dia **22 de Maio de 2015**), procedendo da seguinte forma:


1. Aceda à PAS;
2. Selecione o formulário de candidatura (Reabrir) e proceda às alterações necessárias;
3. Re-submeta a candidatura com os novos elementos.

## PÁGINA 1 - PARAMETRIZAÇÃO


Os campos presentes nesta página são de preenchimento automático.

Formulário Portugal 2020 - Página 1 - Parametrização

Sem Registo



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus Estruturais  
e de Investimento



**Código:** 05/SI/2015

**Designação:** PROJETOS INDIVIDUAIS - Qualificação das PME

**Programa Operacional:** Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

**Objetivo Temático:** OT 3 - Reforçar a competitividade das PME

**Prioridade de Investimento:** PI 3.3 - A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

**Tipologia de Intervenção:** TI 53 - Qualificação e inovação das PME

**Localização do Projeto (NUTS II):**

Norte	<input type="text" value="0"/>	%
Centro	<input type="text" value="0"/>	%
Lisboa	<input type="text" value="0"/>	%
Alentejo	<input type="text" value="0"/>	%
Algarve	<input type="text" value="0"/>	%

## PÁGINA 2 - DECLARAÇÕES (DECLARAÇÕES DE COMPROMISSO)

Na primeira declaração, assinale “Sim” ou “Não” quanto à autorização de utilização dos dados da candidatura para finalidades integradas no âmbito do PT2020. Esta autorização permite uma maior facilidade no preenchimento de futuras candidaturas do mesmo beneficiário.

Em relação aos restantes campos, deve confirmar a declaração de compromisso em relação aos critérios de elegibilidade indicados.

Formulário Portugal 2020 - Página 2 - Declarações

Sem Registo

### DECLARAÇÕES DE COMPROMISSO


	Sim	Não	Não Aplic.
<b>1. Geral</b>			
Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para outros sistemas no âmbito do PT 2020, salvaguardando o sigilo para o exterior.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Declaro que todas as informações constantes neste formulário são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento apresentado.	<input type="checkbox"/>		
<b>2. Critérios de elegibilidade dos beneficiários</b>			
Declaro, e comprometo-me a apresentar a documentação que me for solicitada para efeitos de comprovação, que a empresa está em condições legais para desenvolver as atividades no território abrangido pelo PO e pela tipologia das operações e investimentos a que me candidato – alínea c) do Artigo 13º do DL nº 159/2014 de 27 de outubro.	<input type="checkbox"/>		
Para efeitos do cumprimento do disposto alínea i) do artigo 13º do DL nº 159/2014, de 27 de outubro, declara-se que a entidade beneficiária deste projeto não detém nem deteve capital numa percentagem superior a 50%, direta ou indiretamente, em empresa que não tenha cumprido notificação para devolução de apoios no âmbito de uma operação apoiada por fundos europeus.	<input type="checkbox"/>		
Declaro que a empresa dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável (alínea a) do nº 1 do artigo 5º da Portaria nº 57-A/2015, de 27 de fevereiro – RECI).	<input type="checkbox"/>		
Declaro que não sou uma empresa sujeita a uma injunção de recuperação, ainda pendente, na sequência de uma decisão anterior da Comissão que declara um auxílio ilegal e incompatível com o mercado interno (alínea c) do nº 1 do artigo 5º do RECI).	<input type="checkbox"/>		
Declaro que a empresa não tem salários em atraso (alínea d) do nº 1 do artigo 5º do RECI).	<input type="checkbox"/>		
<b>3. Critérios de elegibilidade dos projetos</b>			
Declaro não ter dado início ao presente projeto nos termos do estabelecido na alínea a) do nº 1 do artigo 45º do RECI.	<input type="checkbox"/>		
Declaro que o projeto apresentado nesta candidatura não tem investimentos incluídos no âmbito dos contratos de concessão com o Estado (Administração Central ou Local) e para o exercício dessa atividade concessionada (nº 4 do artigo 4º do RECI) e que o projeto não está inserido numa atividade económica de interesse geral (nº 1 do artigo 4º do RECI).	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Declaro que não estão incluídas neste projeto ações apoiadas no âmbito de projetos conjuntos.	<input type="checkbox"/>		
<b>4. Obrigações dos beneficiários</b>			
Tomei conhecimento e declaro estar em condições de cumprir com as obrigações estabelecidas no artigo 24º do DL nº 159/2014, de 27 de outubro, nos artigos 12º e 54º do RECI e no Aviso de concurso.	<input type="checkbox"/>		
No caso de ser uma entidade adjudicante nos termos do artigo 2º do Código de Contratação Pública, declaro cumprir o regime legal de contratação pública aplicável.	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
No caso de o projecto incluir contratos de empreitada de obras públicas e contratos de aquisição de serviços deles dependentes, financiados em mais de 50% e cujos valores contratuais sejam iguais ou superiores aos limiares comunitários, declaro cumprir o regime legal de contratação pública aplicável.	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>

Observações

2000/2000

**Observações:**

Espaço reservado a texto, para ocorrências que considere pertinentes relativamente ao teor das suas declarações de compromisso, assinaladas nos n.ºs 1 a 4 do quadro acima.



Existe um limite de caracteres para cada uma das caixas de texto (presentes ao longo deste formulário), indicado no canto superior direito. Salienta-se que não é possível ultrapassar este limite.

Por exemplo, na caixa “Observações”, acima indicada nesta página, há um limite máximo de 2.000 caracteres.

## PÁGINA 3 - CARATERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

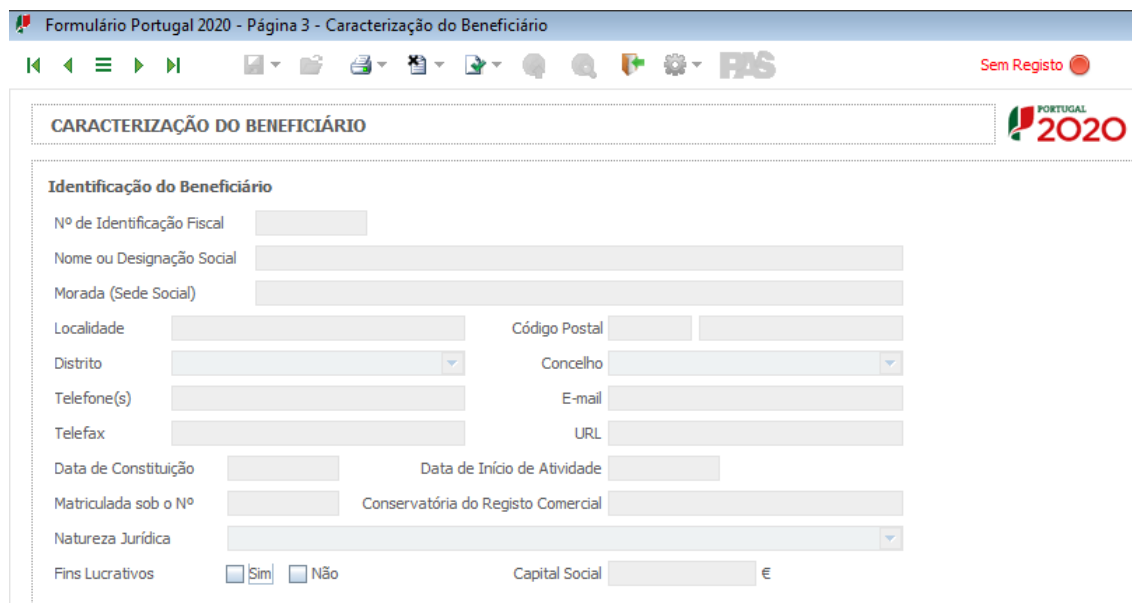
### Identificação do beneficiário

**Nota:** O Beneficiário deve, antecipadamente, efetuar o registo no [Balcão 2020](#) para poder efetuar a submissão da candidatura.

(Está disponível um vídeo explicativo do processo de registo [aqui](#).)

Pelo facto de estar registado no Balcão 2020, muitos dos elementos identificativos são pré-preenchidos, sendo, no entanto, necessário que o beneficiário verifique que esses se encontram devidamente atualizados.

O único campo que requer preenchimento manual, presente na “Identificação do Beneficiário” é o campo “Fins Lucrativos”, que deverá ser assinalado conforme os estatutos e objeto social do beneficiário.



Formulário Portugal 2020 - Página 3 - Caracterização do Beneficiário

**CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO**

**Identificação do Beneficiário**

Nº de Identificação Fiscal

Nome ou Designação Social

Morada (Sede Social)

Localidade  Código Postal

Distrito  Concelho

Telefone(s)  E-mail

Telefax  URL

Data de Constituição  Data de Início de Atividade

Matriculada sob o Nº  Conservatória do Registo Comercial

Natureza Jurídica

Fins Lucrativos  Sim  Não Capital Social  €

### Contactos do Beneficiário para efeitos do projeto

*Dados de contacto diferentes dos da Sede Social?* Caso responda afirmativamente, deve preencher obrigatoriamente os respetivos campos.

**Contactos do Beneficiário para efeitos do projeto**

Dados de contacto diferentes dos da Sede Social?  Sim  Não

Morada

Localidade  Código Postal

Distrito  CANCELHO

Telefone(s)  E-mail

Telefax  URL

### Entidade consultora responsável pela elaboração da candidatura

A preencher, quando aplicável, se a candidatura for elaborada por uma entidade consultora. Assinala-se que esta, para figurar neste formulário, deve encontrar-se previamente inscrita no [Balcão 2020](#).

Com a indicação do NIF da entidade consultora, ficam preenchidos os seguintes campos:

Nome ou Designação Social

Morada (Sede Social)

Código Postal

Devem ser preenchidos, pelo beneficiário os seguintes campos:

Contacto

Telefone(s)  E-mail

### Atividade(s) Económica(s) do Beneficiário

Todos os campos deste quadro são de preenchimento automático, exceto a coluna “%(pós)” referente à situação pós-projeto, na qual se pretende que o beneficiário faça uma previsão das possíveis alterações à sua atividade.

**Atividade(s) Económica(s) do Beneficiário**

CAE	Designação	%(pré)	%(pós)

A % é relativa ao volume de negócios

Novas atividades económicas, quando aplicável, a desenvolver com a implementação do projeto devem ser aqui identificadas (segundo o disposto no n.º 5 do artigo 26.º do RECI).

## Localização dos estabelecimentos do Beneficiário

O beneficiário deve identificar todos os seus estabelecimentos (existentes e ou a criar), inserindo uma designação para cada um e indicando também a sede, a CAE principal do estabelecimento e a sua localização (País, concelho e freguesia).

### Exemplo:

N.º	Designação	CAE	País	Concelho	Freguesia	NUTS II
1	Unidade industrial A e sede	25940	Portugal	Abrantes	Bemposta	Centro
2	Unidade industrial B	32993	Portugal	Póvoa de Lanhoso	Covelas	Norte




Os CAE indicados nos estabelecimentos devem corresponder aos CAE da empresa (indicados no quadro "Atividade(s) Económica(s) do Beneficiário"), que constam na plataforma SICAE e correspondentes ao seu objeto social. Sendo uma nova atividade a criar aplica-se o disposto no n.º 5 do artigo 26.º do RECI.

O "N.º" de estabelecimento é utilizado no preenchimento do quadro de investimentos (página 21 deste formulário):

is	Tipologia da Operação	SNC	Estab.	Concelho
			▼	
			1 - Unidade industrial A e sede	
			2 - Unidade industrial B	

Nesse quadro apenas deve utilizar os estabelecimentos com investimento no âmbito do projeto a submeter.

**Nota:** O preenchimento deste quadro pode ser feito recorrendo à exportação e/ ou importação de dados em formato de ficheiro Excel,

clicando no ícone , ficando disponíveis as seguintes opções:

- Copiar o Quadro completo para o Clipboard
- Colar o Quadro completo do Clipboard
- Colar parte do Quadro do Clipboard
- Ajuda



## PÁGINA 4 - CARATERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO (CONT)


### Participantes no Capital do Beneficiário

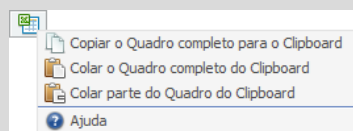
Neste quadro, deverá indicar os sócios/entidades participantes no capital do beneficiário (pessoas singulares ou coletivas).

- Na coluna “Tipo”, deve ser selecionado o tipo de participante, utilizando, quando aplicável, o estabelecido na Recomendação nº 2003/361/CE, de 6 de Maio, da Comissão.







Nos casos em que o Capital esteja disperso (valores iguais ou inferiores a 25%) o beneficiário deverá selecionar a opção: “Cap. Disperso s/ presumíveis proprietários de 25% ou mais”.

**Nota:** O preenchimento deste quadro pode ser feito recorrendo à exportação e/ou importação de dados em formato de ficheiro Excel, clicando no ícone , ficando disponíveis as seguintes opções:



- Na coluna “País”, deve indicar o país de localização da sede social da entidade participante no capital do beneficiário.

Participantes no Capital do Beneficiário    

Tipo	País	NIF/NIPC	Designação	Particip. %
Sócio/Acionista (Particular)	Portugal	500000000	Accionista	75,00
Cap. disperso s/ presumíveis proprietários de 25% ou mais	Portugal			25,00

- O Número de Identificação Fiscal (coluna “NIF/NIPC”) ou seja, o Número de Identificação Fiscal de Pessoa Coletiva (no caso de se tratar de uma entidade estrangeira este campo não deverá ser preenchido).

- Na coluna “**Designação**”, deve ser indicada a designação da entidade participante no capital do beneficiário.



Nos casos em que o Capital esteja disperso (valores iguais ou inferiores a 25%) o beneficiário deverá preencher esta coluna com a designação “**Diversos**”.

- Na coluna “**Participação %**”, deve indicar-se a percentagem do **capital** do beneficiário, atribuível a cada um dos sócios e constante dos seus registos oficiais. A soma das percentagens de participação deve ser igual a **100**.



Nos casos em que o Capital esteja disperso (valores iguais ou inferiores a 25%) o beneficiário deverá selecionar a opção (capital disperso) na coluna “**Tipo**” e preencher a coluna “**particip. %**” com o restante valor até perfazer os 100%.

### Participação do beneficiário no Capital de outras entidades

Pretende-se, neste quadro, a indicação das participações da empresa beneficiária no capital de outras entidades.

- Na coluna “**Designação**”, deve ser indicada a designação da entidade na qual o beneficiário participa.
- O **Número de Identificação Fiscal** (coluna “**NIF/NIPC**”) ou seja, o Número de Identificação Fiscal de Pessoa Coletiva (no caso de se tratar de uma entidade estrangeira não deverá ser preenchido este campo).
- Na coluna “**Particip. %**”, deve indicar-se a percentagem do **capital**, atribuível ao beneficiário.
- Na coluna “**País**”, deve ser indicado o país de localização da sede social entidade participada.
- Na coluna “**Controlo da Empresa**” deve ser indicado se o Beneficiário detém ou exerce controlo executivo sobre a empresa. Este campo é automaticamente preenchido com “**Sim**” se a participação for superior a 50%, podendo ser editado se este não exercer controlo.

Participações do Beneficiário no Capital de Outras Entidades



Designação	NIF/NIPC	Particip. %	País	Controlo Empresa

### Escalão dimensional da Empresa

- Indicação automática do escalão dimensional da empresa (informação presente no Balcão 2020).

**Escalão dimensional da empresa**

Dimensão  Micro empresa  Média empresa  
 Pequena empresa  Não PME

### Outros dados de caracterização

O beneficiário deve responder obrigatoriamente às seguintes questões:

- Possui ou pertence a um grupo empresarial com uma faturação anual consolidada superior a 75 Milhões de Euros?
- O presente projeto de investimento apresentou ou pretende apresentar candidatura a benefícios fiscais ([Decreto-lei 162/2014 de 31 de Outubro](#) e [Portaria n.º 94/2015, de 27 de março](#))?

**Outros dados de caracterização**

	Sim	Não
Possui ou pertence a um grupo empresarial com faturação anual consolidada superior a 75 milhões de Euros?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O presente projeto de investimento apresentou ou pretende apresentar candidatura a benefícios fiscais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### Postos de Trabalho do Beneficiário por Área Funcional e Níveis de Qualificação

O beneficiário deve indicar a estrutura de pessoal por área funcional e por níveis de qualificação, indicando o respetivo n.º de trabalhadores (Mulheres e Homens), quer na situação pré-projeto, quer os previstos para o pós-projeto.

## Postos de Trabalho do Beneficiário



Área Funcional	Nível de Qualificação	Ano Pré-Proj.			Ano Pós-Proj.		
		Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Administração/Direção	Nível 6	2	1	3	3	2	5
Administrativa/Financeira	Nível 5	3	2	5	4	3	7
Aprovisionamento	Nível 5	4	4	8	5	5	10
Comercial/Marketing	Nível 7	0	1	1	2	3	5

Para orientação de preenchimento pode ser utilizada a seguinte referência que se encontra de acordo com a estrutura constante do Anexo II do Quadro Nacional de Qualificações publicado pela [Portaria n.º 782/2009](#), de 23 de Julho:

- Nível 1 - Habilitação escolar correspondente ao 2º ciclo do ensino básico ou inferior (\*)
- Nível 2 - Habilitação escolar correspondente ao 3º ciclo do ensino básico
- Nível 3 - Habilitação escolar correspondente ao ensino secundário
- Nível 4 - Habilitação escolar correspondente ao ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação ou com estágio profissional
- Nível 5 - Habilitação pós secundária não superior (confere diploma de especialização tecnológica para desempenho de profissão qualificada de Nível 4)
- Nível 6 - Habilitação Superior - Licenciatura
- Nível 7 - Habilitação Superior - Mestrado
- Nível 8 - Habilitação Superior - Doutoramento

**Nota:** (\*) No Nível 1 devem ser englobados os trabalhadores cujas habilitações sejam inferiores ao 2º ciclo do ensino básico.

## PÁGINA 5 - EVOLUÇÃO DA EMPRESA BENEFICIÁRIA

Pretende-se uma descrição sumária da empresa beneficiária, referenciando o seu historial.

Na caixa deve ser referido, de forma sucinta, o perfil dos seus criadores, as alterações ao capital social, participações e relações de grupo da empresa, os pontos-chave na evolução da sua atividade (nomeadamente se houve mudanças ao longo do tempo e alterações à atividade), bem como fases críticas e soluções implementadas e por fim as alterações de tecnologias e principais investimentos realizados.

Formulário Portugal 2020 - Página 5 - Evolução da Empresa Beneficiária

Sem Registo

**CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO**

**Evolução da Entidade Beneficiária**

Breve historial da empresa assinalando:

- (i) o perfil dos seus criadores, alterações ao capital social, participações e relações de grupo da empresa;
- (ii) os pontos chave na evolução da sua atividade (houve mudanças ao longo do tempo? qual a atividade atual?), fases críticas e soluções implementadas;
- (iii) Alterações de tecnologias e principais investimentos realizados.

6000/6000

Na caixa de texto “Visão, Missão e Objetivos Estratégicos” a empresa beneficiária deve descrever, de forma sucinta, qual a sua visão, como define a sua missão, quais os seus grandes objetivos estratégicos e os objetivos SMART.

**Visão, Missão e Objetivos Estratégicos**

Breve descrição:  
 (i) Qual visão definida para a empresa;  
 (ii) Como definem a sua missão;  
 (iii) Quais os grandes objetivos estratégicos e os objetivos SMART.

6000/6000

Os objetivos específicos enunciados deverão respeitar os seguintes critérios (SMART):



*Specific* - sem ambiguidades e entendidos por todos de igual modo;

*Mesasurable* - no final deve ser acordado sem controvérsia se o objetivo foi atingido ou não;

*Achievable* - ninguém se esforça por metas e objetivos irrealistas;

*Rewarding / Results oriented* - promover a satisfação para "fazer coisas";

*Time-bound* - definir o horizonte temporal para se atingir o resultado.

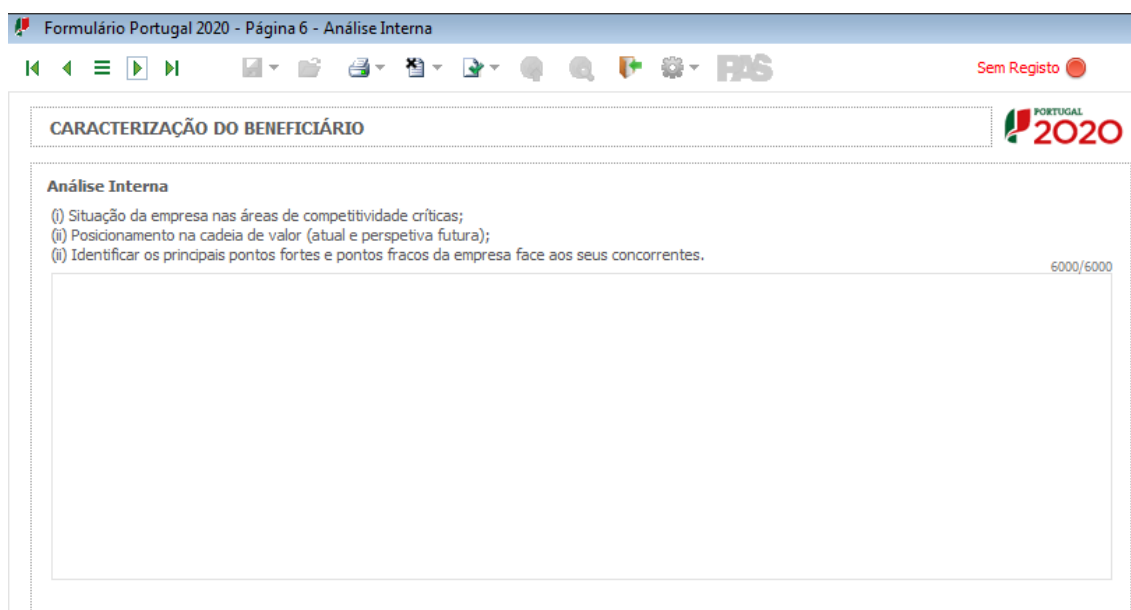
## PÁGINA 6 - ANÁLISE INTERNA

Esta página tem por finalidade recolher dados resumo sobre o diagnóstico de análise interna apresentando um resumo da SWOT e do posicionamento da empresa na cadeia de valor.

### Análise Interna

Na caixa de texto pretende-se que o beneficiário identifique, de forma sucinta:

- (i) Situação da empresa nas áreas de competitividade críticas;
- (ii) Posicionamento na cadeia de valor (atual e perspetiva futura);
- (iii) Os principais pontos fortes e pontos fracos da empresa face aos seus concorrentes.



Formulário Portugal 2020 - Página 6 - Análise Interna

Sem Registo

**CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO**

**Análise Interna**

- (i) Situação da empresa nas áreas de competitividade críticas;
- (ii) Posicionamento na cadeia de valor (atual e perspetiva futura);
- (iii) Identificar os principais pontos fortes e pontos fracos da empresa face aos seus concorrentes.

6000/6000

### Análise SWOT

Aqui deve inserir nos campos respetivos (Fatores Internos e Externos, Pontos Fracos, Pontos Fortes, Oportunidade e Ameaças) todos os elementos resumo que resultam da sua análise SWOT.

### Análise SWOT

	Pontos Fortes 1000/1000	Pontos Fracos 1000/1000
Fatores Internos		
Fatores Externos	Oportunidades 1000/1000	Ameaças 1000/1000

Para além da síntese da análise SWOT indicada no quadro anterior, deve ainda desenvolver uma análise qualificada/dinâmica baseada na referida análise SWOT, identificando: Riscos, Avisos, Desafios/Apostas e Restrições.

	Oportunidades	Ameaças
Pontos Fortes	Apostas 1000/1000	Avisos 1000/1000
Pontos Fracos	Restrições 1000/1000	Riscos 1000/1000

### Posicionamento na Cadeia de Valor

Pretende-se que, de uma forma simples, o beneficiário identifique nos campos referentes a "Capacidade de agregação de valor" e "Natureza do posicionamento na cadeia de valor completa" a situação da empresa no Pré e Pós-Projeto.



**Posicionamento na cadeia de valor**

		Pré-Proj.	Pós-Proj.	
Capacidade de agregação de valor	1	A empresa tem presença na cadeia de valor limitada a um conjunto de atividades pouco agregadoras de valor e explorando pouco as atividades mais a jusante da cadeia e a Investigação e Desenvolvimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2	A empresa apresenta uma estratégia de alargamento da cadeia de valor (cadeia de valor alargada a outras empresas), não chegando, no entanto, a um controlo dos elos cruciais da mesma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3	A empresa apresenta uma estratégia de alargamento da cadeia de valor, iniciando a sua aproximação a um domínio da cadeia alargada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4	A empresa tem uma presença importante ao longo da cadeia de valor, controlando elos cruciais da mesma, incluindo inovação e desenvolvimento, design, marketing e serviço ao longo da cadeia alargada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Natureza do posicionamento na cadeia de valor completa	5	Posicionamento mais a montante da cadeia alargada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	6	Posicionamento intermédio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	7	Posicionamento mais a jusante e próxima dos clientes finais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Três principais fontes de custo associadas à cadeia de valor da própria empresa (a)	8			
	9			
	10			
(b)	11	Equilíbrio das rubricas da cadeia de valor própria		
(c)	12	Domínio dos principais elos da Cadeia de valor alargada		

Neste quadro é ainda solicitada a indicação de:

**a) Três principais fontes de custos associadas à cadeia de valor da própria empresa**

Fatores de classificação (auto avaliação)		
1 ponto	a	5 pontos
Muito fraco se comparado com o valor das empresas mais avançadas a nível mundial na indústria/sector onde a empresa está presente	a	Muito forte se comparado com o valor das empresas mais avançadas a nível mundial da indústria/sector onde a empresa está presente

**b) Equilíbrio de rubricas da cadeia de valor própria**

Fatores de classificação (auto avaliação)		
1 ponto	a	5 pontos
Custos muito centrados a montante	a	Custos muito centrados a jusante e na investigação e desenvolvimento

c) Domínio dos principais elos da cadeia de valor alargada

Fatores de classificação (auto avaliação)		
1 ponto		5 pontos
Muito fraco se comparado com o das empresas mais avançadas a nível mundial na indústria/sector onde a empresa está presente	a	Muito forte se comparado com o das empresas mais avançadas a nível mundial da indústria/sector onde a empresa está presente

## PÁGINA 7 - ANÁLISE CONCORRÊNCIA

### Análise da Concorrência

Este quadro visa dar a noção da dimensão concorrencial da empresa beneficiária, bem como a sua capacidade de adaptação perante os desafios do mercado.

Dessa forma pretende-se ter o conhecimento das suas marcas próprias, da sua capacidade de diferenciação/reconhecimento, a identificação dos seus concorrentes, a perceção geral das marcas (própria e do concorrente), o efeito deste projeto no seu posicionamento no mercado, entre outros elementos. Há ainda que ter em consideração os seguintes termos indicativos:

- (i) A empresa detém marca própria? Esta marca está registada em Portugal e noutros mercados? Se não tem marca própria que instrumentos de diferenciação/reconhecimento utiliza no mercado face à concorrência?
- (ii) Identificação das principais marcas concorrentes e a sua perceção sobre a notoriedade da sua marca e a dos seus concorrentes. Qual o posicionamento que perspetiva pretende estar no pós projeto?
- (iii) Identificação os seus concorrentes diretos, que têm como alvos os mesmos segmentos de mercado da sua empresa.
- (iv) Identificação das áreas de competitividade críticas para o negócio em que a empresa se insere.

Formulário Portugal 2020 - Página 7 - Análise da Concorrência

Sem Registo

**CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO**

**Análise da Concorrência**

Breve descrição da concorrência:

(i) A empresa detém marca própria? Esta marca está registada em Portugal e noutros mercados? Se não tem marca própria que instrumentos de diferenciação/reconhecimento utiliza no mercado face à concorrência?

(ii) Identificar as principais marcas concorrentes e a sua perceção sobre a notoriedade da sua marca e a dos seus concorrentes. Qual o posicionamento que perspetiva pretende estar no pós-projeto?




(iii) Identificar os seus concorrentes diretos, que têm como alvos os mesmos segmentos de mercado da sua empresa.

(iv) Identificar as áreas de competitividade críticas para o negócio em que a empresa se insere.

6000/6000

### Marcas Próprias (preenchimento quando aplicável)

Pretende-se a identificação das marcas pertencentes à empresa beneficiária e caso se encontrem registadas, a indicação de se esse registo é nacional ou internacional.

**Marcas Próprias**   

Marca	Registada	Tipo de Registo
Marca x	Sim	Nacional
Marca y	Sim	Internacional

### Principais marcas na área de negócios (preenchimento quando aplicável)

Pretende-se ter a noção da dimensão concorrencial da empresa beneficiária com a indicação das suas marcas e das marcas concorrentes na mesma área de negócio do projeto, indicando de forma aproximada a respetiva quota de mercado (%).

**Principais marcas da área de negócio**   

Marca	Quota de mercado (%)
Marca outra z	25,30
Marca outra zz	15,70

## PÁGINA 8 - ANÁLISE DO MERCADO

### Análise do Mercado

Nesta secção pretende-se a identificação da abrangência comercial da empresa e qual o impacto dos seus produtos no mercado, bem como a descrição de como respondem às necessidades dos seus clientes.

Formulário Portugal 2020 - Página 8 - Análise do Mercado

Sem Registo

#### CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

##### Análise do Mercado

Breve descrição do mercado:

(i) Quem são e onde estão os atuais clientes da empresa e quem serão o onde estarão no horizonte temporal do projeto?

(ii) Que necessidades dos clientes satisfazem os produtos da empresa? Que benefícios procura o consumidor? E que necessidades/benefícios pretendem satisfazer no futuro?

(iii) Com que tecnologias satisfazem essas necessidades? Vão passar a utilizar outras?

(iv) Através de que canais de distribuição vendem os produtos/serviços? O que pretendem fazer no futuro sobre os canais de distribuição?

(v) Que fatores influenciam a procura (motivações de compra)? Que tipo de consumidor compra os produtos da concorrência? Qual o valor psicológico que eles atribuem ao seu produto?

(vi) Qual a segmentação que faz do mercado? Qual parcela do mercado a sua empresa visa atingir? Com base em que critérios é feita essa divisão do mercado potencial? Como é que esses segmentos são quantificados?

(vii) Qual a dimensão atual e potencial do mercado? 6000/6000

Assim é necessário identificar:

- Quem são e onde estão os atuais clientes da empresa e quem serão e onde estarão no horizonte temporal do projeto?
- Que necessidades dos clientes satisfazem os produtos da empresa? Que benefícios procura o consumidor? E que necessidades / benefícios pretendem satisfazer no futuro?
- Com que tecnologias satisfazem essas necessidades? Vão passar a utilizar outras?
- Através de que canais de distribuição vendem os produtos/serviços? O que pretendem fazer no futuro sobre os canais de distribuição?
- Que fatores influenciam a procura (motivações de compra)? Que tipo de consumidor

compra os produtos da concorrência? Qual o valor psicológico que eles atribuem ao seu produto?

- Qual a segmentação que faz do mercado? Qual parcela do mercado a sua empresa visa atingir? Com base em que critérios é feita essa divisão do mercado potencial? Como é que esses segmentos são quantificados?
- Qual a dimensão atual e potencial do mercado?

### Atividade económica por Mercado

Neste quadro, o beneficiário deve identificar as vendas que efetuou (pré-projeto) e irá efetuar (pós-projeto), indicando o mercado, a quantidade e respetivo valor. Salienta-se que o valor global deste quadro deve se igual ao valor indicado na demonstração de resultados.

Atividade económica por mercado (volume de negócios)

Bem / Serviço	Mercado (País)	Ano Pré-Proj.		Ano Pós-Proj.	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
17 - Açúcares e produtos de confeitaria	Portugal	1	1.000,00	2	2.000,00
18 - Cacau e suas preparações	África do Sul	10	100.000,00	20	200.000,00
19 - Preparações à base de cereais, farinhas, a...	Alemanha	50	500.000,00	100	1.000.000,00
10 - Cereais	Bangladesh	100	1.000.000,00	50	500.000,00

Neste quadro, quando aplicável deve ainda ser identificada a **Prestação de Serviços a não residentes** (atividades que incluem alojamento, restauração e outras atividades de interesse para o Turismo), devendo o valor correspondente a essa prestação de serviços encontrar-se relevado na contabilidade da empresa e a sua comprovação feita através da IES.

Salienta-se que se a **prestação de serviços a não residentes** não estiver evidenciada na IES, a sua comprovação pode ser efetuada por declaração de ROC ou TOC que certifique o registo contabilístico exigido, ou seja, espelhando a desagregação por contas de prestações de serviços a não residentes.

O quadro seguinte fornece os dados para o cálculo do volume de negócios da empresa (nacional e internacional) e a identificação dos principais mercados e o seu peso nas exportações no pré e pós-projeto (de preenchimento automático com base no quadro Atividade económica por mercado).

Mercado	Ano Pré-Proj. (%)	Ano Pós-Proj. (%)
Mercado Nacional	0,06	0,12
Mercado Internacional	99,94	99,88

Mercados Internacionais	Ano Pré-Proj. (%)	Ano Pós-Proj. (%)
Bangladesh	62,46	29,38
Alemanha	31,23	58,75
África do Sul	6,25	11,75

### Qual a direção de crescimento no mercado?

Neste quadro pretende-se ter a identificação da forma como o beneficiário pretende orientar a sua atividade futura nos mercados, selecionando apenas uma das seguintes opções (cujos conceitos subjacentes se encontram explicados na caixa):

	Produtos Atuais	Produtos Novos
Mercados Atuais	<input type="checkbox"/> Penetração	<input type="checkbox"/> Extensão do Produto
Mercados Novos	<input type="checkbox"/> Extensão do Mercado	<input type="checkbox"/> Diversificação



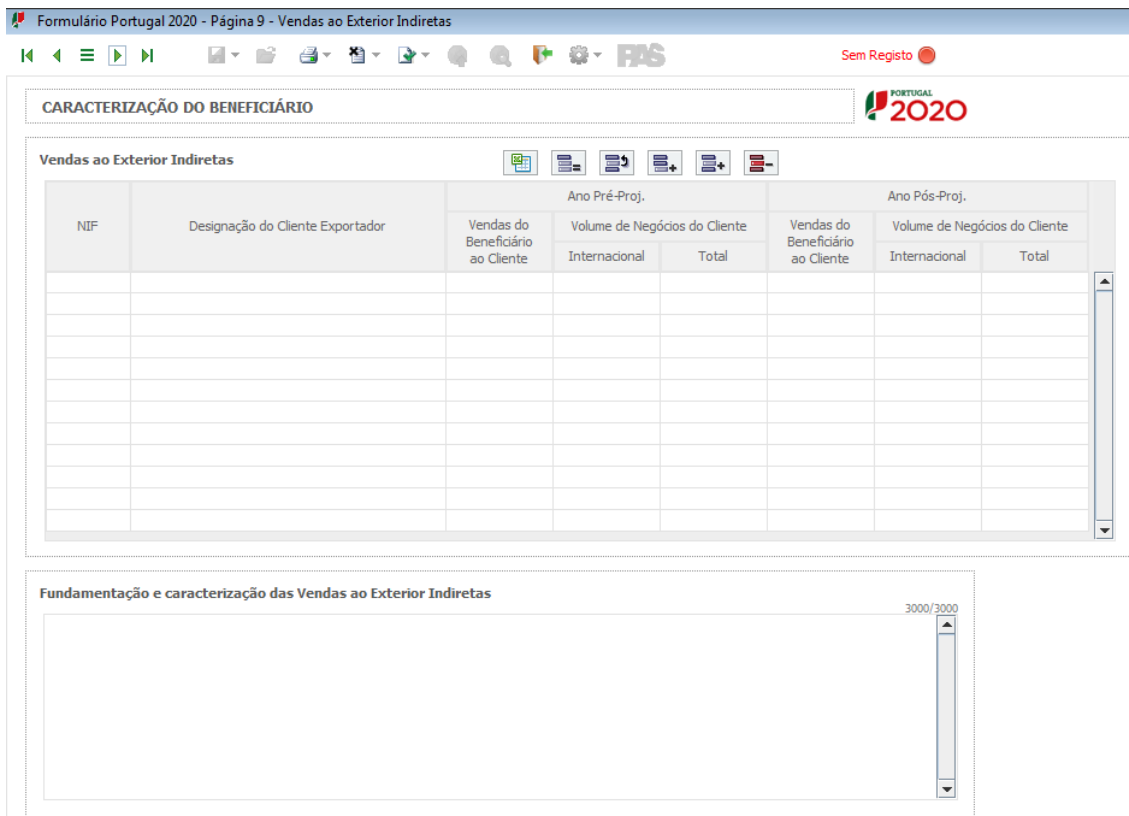
Tanto no quadro “Qual a duração de crescimentos no mercado” como na justificação posterior o beneficiário deverá ter em consideração os seguintes conceitos:

- (i) **Penetração** - Aumento das quotas de mercado com os produtos atuais e nos mercados atuais;
- (ii) **Extensão do produto** - aumento da gama e/ou criação de novos produtos, mantendo os mercados atuais;
- (iii) **Extensão do mercado** - entrada em novos mercados (e.g. entrada ou alargamento do mercado de exportação ou cobertura de mais segmentos no mercado nacional), com os mesmos produtos;
- (iv) **Diversificação** - lançamento de novos produtos e, em simultâneo, entrada em novos mercados.

## PÁGINA 9 - VENDAS AO EXTERIOR INDIRETAS

### Vendas ao Exterior Indiretas (quando aplicável)

Este quadro tem como finalidade recolher dados sobre vendas ao exterior indiretas, sendo necessário fazer a sua fundamentação e caracterização na caixa de texto seguinte.



**CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO**

**Vendas ao Exterior Indiretas**

NIF	Designação do Cliente Exportador	Ano Pré-Proj.			Ano Pós-Proj.		
		Vendas do Beneficiário ao Cliente	Volume de Negócios do Cliente		Vendas do Beneficiário ao Cliente	Volume de Negócios do Cliente	
			Internacional	Total		Internacional	Total

**Fundamentação e caracterização das Vendas ao Exterior Indiretas**

3000/3000

**Vendas ao Exterior Indiretas:** Vendas (apenas produtos e mercadorias) a clientes no mercado nacional quando, posteriormente, estas são incorporadas e/ou revendidas para o mercado externo. As vendas ao exterior indiretas serão aceites desde que sejam claramente identificados os clientes exportadores, admitindo-se apenas uma fase de intermediação entre um produtor e um cliente.

O apuramento do montante aceite de vendas ao exterior indiretas, é efetuado da seguinte forma:

$$\begin{aligned}
 & \text{Vendas Indiretas} \\
 &= \sum_{i=1}^n \text{Vendas ao Cliente } i \times \left( \frac{\text{Volume de Negócios Internacional do Cliente } i}{\text{Volume de Negócios Total do Cliente } i} \right)
 \end{aligned}$$



O beneficiário deve identificar o cliente exportador e respetiva faturação, podendo ser solicitados comprovativos dos cálculos apresentados sobre o montante apurado de vendas ao exterior indiretas.


**Substituição das importações (a preencher, quando aplicável, para justificar o enquadramento do projeto no conceito de bens e serviços transacionáveis)**

Substituição das importações refere-se ao desenvolvimento e produção de produtos em território nacional que possam substituir produtos da mesma natureza, mas adquiridos nos mercados externos.

Considera-se que há substituição de importações, quando se verifique um aumento da produção para consumo interno de bens ou serviços com saldo negativo na balança comercial, evidenciado no último ano de dados estatísticos disponíveis.

No caso de **Substituição de importações** deve fundamentar na caixa de texto respetiva:

**Substituição das Importações** 3000/3000




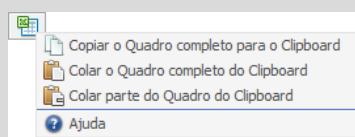
Esta justificação é apenas necessária, quando aplicável, para justificar o enquadramento do projeto no conceito de bens e serviços transacionáveis.

## PÁGINA 10 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Os dados referentes aos anos de 2011 a 2013 refletem os dados apresentados na IES (Informação Empresarial Simplificada) respetiva.

Os restantes anos a preencher são previsionais.

**Nota:** O preenchimento deste quadro pode ser feito recorrendo à exportação e ou importação de dados em formato de ficheiro Excel, clicando no ícone , ficando disponíveis as seguintes opções:



O período previsional é de preenchimento obrigatório no formulário, encontrando-se indexado ao período de execução do projeto até ao pós-projeto.


Assim, previamente ao preenchimento dos dados previsionais (Balanços e Demonstrações de Resultados), deverá ser inserida a calendarização do projeto na Página 12 - "Dados do Projeto".

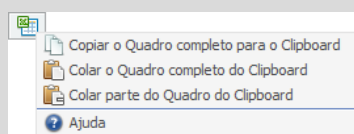
Quais os anos a preencher? (Exemplo)	
Pressupostos	Dados a preencher
<b>Data de Candidatura</b> ➤ Abril de 2015  <b>Data de Início do Projeto</b> ➤ Janeiro de 2016  <b>Data de Conclusão do Projeto</b> ➤ Dezembro de 2017	<b>Dados históricos a preencher:</b> ➤ Anos de 2011 a 2013 (IES)  <b>Dados previsionais:</b> ➤ Anos 2014 a 2018

## PÁGINA 11 - BALANÇOS (BALANÇOS HISTÓRICOS E PREVISIONAIS)

Os dados referentes aos anos de 2011 a 2013 refletem os dados apresentados na IES (Informação Empresarial Simplificada) respetiva.

Os restantes anos a preencher são previsionais.

**Nota:** O preenchimento deste quadro pode ser feito recorrendo à exportação e ou importação de dados em formato de ficheiro Excel, clicando no ícone , ficando disponíveis as seguintes opções:



Na página anterior (referente à **Página 10**) está disponível um exemplo sobre quais os anos a preencher.

## PÁGINA 12 - DADOS DO PROJETO

### Designação do Projeto e Tipologia(s)

- No campo “Designação” deve ser descrito, sucintamente, o projeto que pretende realizar.
- No campo “Tipologias”, o beneficiário deve assinalar qual(ais) a(s) tipologia(s) onde o projeto se insere, que no caso deste [Aviso de Concurso](#) são as seguintes:
  - Inovação organizacional e gestão;
  - Economia digital e tecnologias de informação e comunicação (TIC);
  - Criação de marcas e design;
  - Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos;
  - Proteção de propriedade industrial;
  - Qualidade;
  - Transferência de conhecimento;
  - Distribuição e logística;
  - Eco-inovação.

Formulário Portugal 2020 - Página 12 - Dados do Projeto

Sem Registo

**DADOS DO PROJETO**

**Designação do Projeto e Tipologia(s)**

Designação:

Tipologia	Inovação organizacional e gestão	<input type="checkbox"/>
	Economia digital e tecnologias de informação e comunicação (TIC)	<input type="checkbox"/>
	Criação de marcas e design	<input type="checkbox"/>
	Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos	<input type="checkbox"/>
	Proteção de propriedade industrial	<input type="checkbox"/>
	Qualidade	<input type="checkbox"/>
	Transferência de conhecimento	<input type="checkbox"/>
	Distribuição e logística	<input type="checkbox"/>
	Eco-inovação	<input type="checkbox"/>

**Enquadramento do projeto na(s) tipologia(s) selecionada(s)**

3000/3000

## Enquadramento do projeto na(s) tipologia(s) selecionada(s)

Neste campo de texto deverá justificar o enquadramento do projeto na(s) tipologia(s) selecionada(s).

## Calendarização e Investimento

Esta secção corresponde à identificação do período de execução e do investimento associado (total e elegível) ao presente projeto. A calendarização do projeto permite ao beneficiário definir o enquadramento temporal do projeto e a sua aderência aos limites temporais definidos no [Aviso](#).

- Introduzir a “Data de Início” e a “Data de Fim” (Conclusão) do projeto, no formato aaaa-mm-dd. O “N.º de meses” é de preenchimento automático.
- O “Investimento Total” e o “Investimento Elegível” (preenchimento automático) resultam dos valores inscritos na “Página 21 - Classificação dos Investimentos - Quadro de Investimento”.

Calendarização e Investimento			
Data de Início	<input type="text"/>	Investimento Total	<input type="text"/>
Data de Fim	<input type="text"/>	Nº meses	<input type="text"/>
		Investimento Elegível	<input type="text"/>

## Responsável Técnico pelo Projeto

Esta secção corresponde à identificação da pessoa que tem como responsabilidade o acompanhamento do projeto junto do beneficiário e a resposta às solicitações a pedidos de esclarecimento que venham a ter lugar. Deve ser indicado o “Nome”, a “Função”, o número de “Telefone” móvel e o “e-mail” para contacto.

Responsável Técnico pelo Projeto			
Nome	<input type="text"/>	Telefone	<input type="text"/>
Função no beneficiário	<input type="text"/>	E-mail	<input type="text"/>

## Atividade económica do projeto

Pretende-se a identificação das atividades do projeto, especificamente por CAE e por percentagem. Pode ser identificada mais do que uma atividade (cujo total percentual deverá corresponder a 100% do projeto): Indicar o “CAE” e a percentagem (“%”) das atividades afetas (existentes ou a criar no âmbito do projeto).

**Atividade(s) Económica(s) do Projeto**

CAE	Designação	%

## PÁGINA 13 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Pretende-se uma breve caracterização do projeto e das ações no âmbito de um programa estruturado que inclua:

- Descrição do projeto de investimentos nos domínios imateriais de Competitividade (de acordo com o n.º 2 do Artigo 42º do RECI e página 12 - Dados do projeto);
- Descrição do objetivo de qualificação competitiva da empresa;
- Identificação dos impactos previstos com o projeto, nomeadamente, ao nível do posicionamento da cadeia de valor.

Formulário Portugal 2020 - Página 13 - Descrição do Projeto

Sem Registo

**DADOS DO PROJETO**

**Descrição do Projeto**

Descrição do projeto de investimento nos domínios imateriais de competitividade.  
 Descrição do objetivo de qualificação competitiva da empresa.  
 Identificação dos impactos previstos com o projeto, nomeadamente, ao nível do posicionamento na cadeia de valor.

9000/9000

## PÁGINA 14 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO

Nesta página o beneficiário deverá inserir as atividades que sustentem a estratégia de desenvolvimento da empresa e o projeto, permitindo estabelecer uma correlação entre estes e os investimentos a inscrever na **Página 19 - "Classificação dos Investimentos - Quadro de Investimentos"**.



O conceito "Tipo de atividade de inovação" tem como referencial o Anexo A do Aviso de concurso n.º [05/SI/2015](#).

Formulário Portugal 2020 - Página 14 - Descrição das Atividades de Inovação

Sem Registo

**DADOS DO PROJETO**

PORTUGAL 2020

**Descrição das Atividades de Inovação**

Nº	Tipologia da Operação	Designação	Tipo de Atividade de Inovação

**Justificação**

Estas atividades de inovação devem ser individualizadas por tipologia de projeto indicada na página 12 do formulário, associando uma "Designação". Deve ainda ser identificada o "Tipo de Atividade de Inovação".

### Campo justificação

Neste campo, o beneficiário deverá descrever, com detalhe, cada uma das atividades relacionadas com as "Tipologias de Operação" que pretende implementar, bem como justificar o "Grau de inovação" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto.

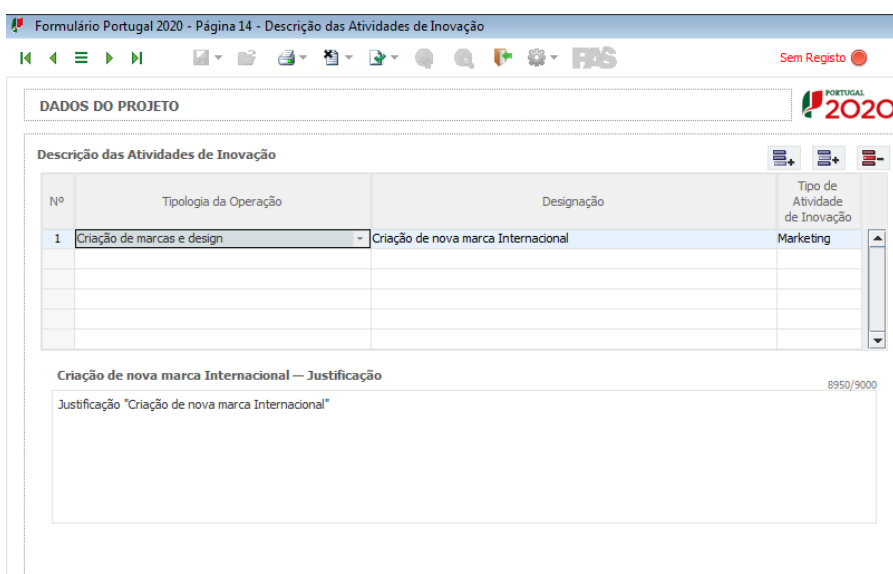




Quando é introduzida uma nova linha, o campo “Justificação” fica vazio, devendo este ser preenchido com os elementos considerados relevantes.

### Exemplo:

Criação de uma nova marca internacional:



Formulário Portugal 2020 - Página 14 - Descrição das Atividades de Inovação

DADOS DO PROJETO

Descrição das Atividades de Inovação

Nº	Tipologia da Operação	Designação	Tipo de Atividade de Inovação
1	Criação de marcas e design	Criação de nova marca Internacional	Marketing

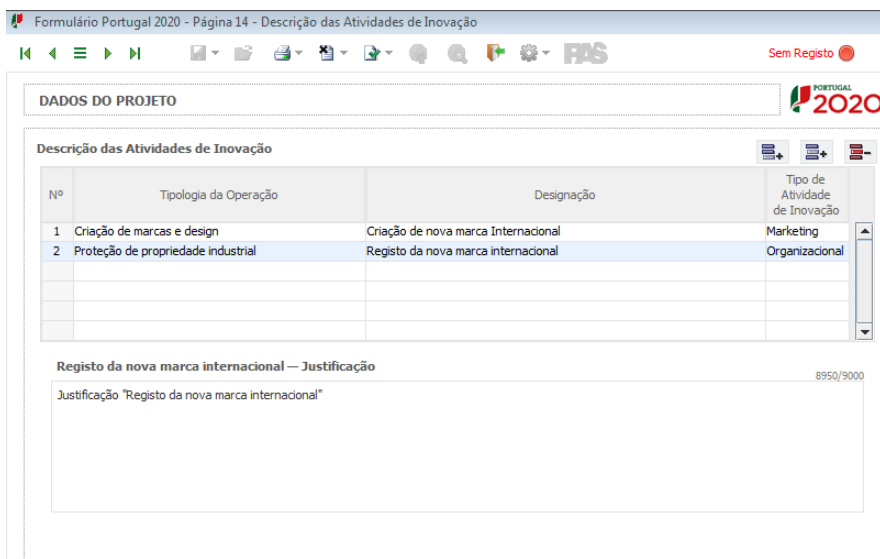
Criação de nova marca Internacional — Justificação

Justificação "Criação de nova marca Internacional"

8950/9000

Na caixa de texto deve, neste caso, para além de descrever sucintamente a tipologia de operação a realizar e justificar o “Tipo de Atividade de Inovação” - Marketing.

Neste exemplo, se para além dessa criação for necessário proceder ao registo e proteção da propriedade intelectual da marca internacional, teríamos ainda:



Formulário Portugal 2020 - Página 14 - Descrição das Atividades de Inovação

DADOS DO PROJETO

Descrição das Atividades de Inovação

Nº	Tipologia da Operação	Designação	Tipo de Atividade de Inovação
1	Criação de marcas e design	Criação de nova marca Internacional	Marketing
2	Proteção de propriedade industrial	Registo da nova marca internacional	Organizacional

Registo da nova marca internacional — Justificação

Justificação "Registo da nova marca internacional"

8950/9000



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus Estruturais  
e de Investimento

Nesta 2.ª caixa de texto deve, para além de descrever sucintamente a tipologia de operação a realizar e justificar o “Tipo de Atividade de Inovação” - Marketing.

## PÁGINA 15 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (1)



Nas páginas 15 a 18 - Critérios de Seleção pretende-se que o beneficiário insira outros elementos específicos para além dos que já registou ao longo do preenchimento do formulário, de forma a suportar a classificação a atribuir pela avaliação dos seguintes critérios de avaliação do mérito do projeto:

- **A. Qualidade do Projeto**
- **B. Impacto do projeto na competitividade da empresa**
- **C. Impacto na economia**
- **D. Impacto na competitividade regional**

Para mais referências sobre os conteúdos a preencher, o beneficiário deverá consultar o [Referencial de Análise de Mérito do Projeto](#).

Constitui um critério de elegibilidade (alínea b) no n.º1 do artigo 26.º do RECI) a apresentação de uma análise estratégica da empresa que identifique as áreas de competitividade críticas para o negócio em que se insere, diagnostique a situação da empresa nessas áreas críticas e fundamente as opções de investimento consideradas no projeto.

Nesta página são solicitados elementos adicionais que servem para sustentar o subcritério **A1. Coerência e Racionalidade do Projeto**.

Estes elementos são complementares às informações que são solicitadas ao longo do formulário, mas são relevantes na avaliação do mérito do projeto.

### CRITÉRIOS DE SELEÇÃO



**A1. Coerência e Racionalidade do Projeto** - para além da argumentação recolhida noutras páginas é relevante justificar os seguintes pontos:

Identifique as áreas de competitividade críticas para o negócio

3000/3000

Diagnostique a situação da empresa nestas áreas críticas

3000/3000

Fundamente as opções de investimento consideradas na candidatura

3000/3000

PÁGINA 16 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (2)



Nas páginas 15 a 18 - Critérios de Seleção pretende-se que o beneficiário insira outros elementos específicos para além dos que já registou ao longo do preenchimento do formulário, de forma a suportar a classificação a atribuir pela avaliação dos seguintes critérios de avaliação do mérito do projeto:

- **A. Qualidade do Projeto**
- **B. Impacto do projeto na competitividade da empresa**
- **C. Impacto na economia**
- **D. Impacto na competitividade regional**

Para mais referências sobre os conteúdos a preencher, o beneficiário deverá consultar o [Referencial de Análise de Mérito do Projeto](#).

Nesta página são solicitadas informações adicionais referentes à justificação dos subcritérios **B.1 - Propensão para os Mercados Internacionais** e **B.3 - Reforço da Capacidade de Inovação**.

(O sub-critério **B.2 - Propensão para a Geração de Valor** é aferido automaticamente e com base em elementos preenchidos noutras páginas)

O sub-critério **B.1 - Propensão para os Mercados Internacionais**, respeita à forma como o beneficiário pretende abordar a estratégia de internacionalização da empresa, se esta tem um volume de vendas sustentável (sim/não), se a empresa tem uma vocação internacional (sim/Não), como se caracterizam as vendas internacionais (Diretas/Intermédias/Estruturação) e se essa estratégia de internacionalização se apoia em marcas próprias ou terceiras.

**Propensão para Mercados Internacionais**

Nº	Propensão para mercados internacionais	Resposta
1	O volume de vendas pós-projeto adquire bases continuadas e sustentáveis em mercados internacionais e com diferenciais suficientemente amplos e continuados entre pré-projeto e pós-projeto?	Sim
2	O diferencial de vendas pré e pós-projeto, pela aquisição de alavancagem na área internacional, permitem afirmar que a empresa adquire uma vocação internacional justificada?	Sim
3	As vendas internacionais serão mais diretas, por exportação, intermédias, tendo nos mercados de destino alguma infraestrutura, ou mais estruturantes, investindo diretamente em mercados internacionais (Investimento Direto Externo)?	Intermédias
4	As vendas internacionais serão factíveis à custa de produtos, serviços e/ou soluções com propensão para incorporarem marca detida pela empresa ou apenas para serem integradas em marcas terceiras, de empresas presentes em Portugal ou no Exterior?	Marcas próprias

No que se refere **B.3 - Reforço da Capacidade de Inovação**, o beneficiário deverá responder às questões colocadas, classificando-as de 1 a 5, para situação pré e pós-projeto. Exceciona-se a questão nº 4 - **Parcerias com entidades não empresariais do Sistema de I&I "Que tipo de parcerias que alimentam a ligação a sistemas formais e/ou informais de I&I?"**, cujas possibilidades de resposta são:

- Não temos;
- Universidades;
- Outras empresas;
- Outros centros de saber.

**B2. Reforço da Capacidade de Inovação**

Nº	Reforço da Capacidade de Inovação	Pré-Proj.	Pós-Proj.
1	<b>Utilização de ferramentas de marketing e de serviço sofisticadas</b> - As ferramentas e aproximações de marketing em mercados internacionais serão suscetíveis de incorporar um grau de inovação relevante e sustentável?	2	3
2	<b>Modelo de gestão orientado para a inovação aberta (market oriented)</b> - A empresa adota uma postura internacional aberta, aprendiz e gerando aprendizagem, centrando-se em modelos e propostas guiados/orientados e apoiados pelo mercado?	3	4
3	<b>Qualidade dos Recursos Humanos da empresa</b> - Os recursos humanos da empresa ou que trabalham com a empresa de forma permanente são relevantes e suficientemente qualificados, e, adicionalmente, vão ser alvo de formação, para potenciarem uma capacidade de inovação?	3	4
4	<b>Parcerias com entidades não empresariais do Sistema de I&amp;I</b> - Que tipo de parcerias que alimentam a ligação a sistemas formais e/ou informais de I&I?	Universidades	Universidades

Escala: 1 - não categórico a 5 - sim categórico

**Justifique as suas respostas** 9000/9000

O beneficiário deverá justificar as opções tomadas nesse quadro no campo "Justificação".

Estes elementos são complementares às informações solicitadas ao longo do formulário, sendo relevantes na avaliação do mérito do projeto.

## PÁGINA 17 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (3)



Nas páginas 15 a 18 - Critérios de Seleção pretende-se que o beneficiário insira outros elementos específicos para além dos que já registou ao longo do preenchimento do formulário, de forma a suportar a classificação a atribuir pela avaliação dos seguintes critérios de avaliação do mérito do projeto:

- **A. Qualidade do Projeto**
- **B. Impacto do projeto na competitividade da empresa**
- **C. Impacto na economia**
- **D. Impacto na competitividade regional**

Para mais referências sobre os conteúdos a preencher, o beneficiário deverá consultar o [Referencial de Análise de Mérito do Projeto](#).

Nesta página são solicitadas informações adicionais referentes à justificação do subcritério C1. **Impacto estrutural do projeto: Contributo para a Estratégia de I&I para uma Especialização Inteligente (RIS3/ENEI), restantes domínios temáticos do Portugal 2020 e desafios societais.**

O sub-critério C2. **Grau de Qualificação do emprego criado** é aferido automaticamente.

No que se refere ao sub-critério C1. **Impacto estrutural do projeto: Contributo para a Estratégia de I&I para uma Especialização Inteligente (RIS3/ENEI), restantes domínios temáticos do Portugal 2020 e desafios societais** pretende-se ter a noção dos impactos que este projeto pode ter nível do desenvolvimento do território, dos desafios societais e da convergência nas linhas atuação, conjugados com o desenvolvimento da atividade do promotor.

No quadro “**Domínios Prioritários de especialização Inteligente (ENEI)**” o beneficiário deve escolher quais os **domínios prioritários (lista)** e **principais áreas de atuação (lista)**, devendo depois justificar essa escolha na caixa “**Justificação**”.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO



C1. Impacto estrutural do projeto: contributo para a Estratégia de I&I para uma Especialização Inteligente (RIS3/ENEI), restantes domínios temáticos do Portugal 2020 e desafios sociais

Domínios prioritários de especialização inteligente (ENEI)

Nº	Domínio Prioritário	Principal Área de Atuação	Justificação
1	Água e Ambiente	Avaliação, monitorização e proteção de Eco...	Justificação n.º 1
2	Agro-alimentar	Alimentos seguros e conservação de Alimentos	Justificação n.º 2
3	Energia	Novas fontes de energia	Justificação n.º 3

2 – Justificação

8981/9000

Justificação n.º 2

Os 15 [Domínios Prioritários da Estratégia Nacional de I&I para uma Especialização Inteligente](#) são:

1. Agro-alimentar;
2. Água e Ambiente;
3. Automóvel, aeronáutica e espaço;
4. Economia do Mar;
5. Energia;
6. Floresta;
7. Habitat;
8. Indústrias culturais e criativas;
9. Materiais e Matérias-primas;
10. Saúde;
11. Tecnologias de Produção e indústria de Processo;
12. Tecnologias de Produção e Indústria de Produto;
13. TIC;
14. Transportes, mobilidade e logística;
15. Turismo.

Na resposta às questões “Contributo para as prioridades da RIS3” pretende-se aferir se o projeto contribui para o aumento da especialização do país/região nos domínios considerados prioritários no âmbito da Estratégia Nacional de I&I para uma Especialização Inteligente (ENEI).



**Contributo do projeto para as prioridades da RIS3**

O projeto insere-se, de que forma, numa lógica coerente e expedita de aprofundamento das áreas que devem ser de especialização de Portugal?

1000/1000

O projeto ajuda a reter e a potenciar áreas de conhecimento e atuação, e de que forma, que devem fazer parte dos domínios de especialização de Portugal no futuro?

1000/1000

O projeto é clara e inequivocamente contribuinte para uma lógica de especialização de Portugal em áreas condizentes com o que deve ser o seu perfil de desenvolvimento?

1000/1000

O projeto está alinhado com práticas de empresas/industrias que potenciem, e de que forma, o desenvolvimento seletivo e especializado do território português, ajudando à criação de valor pela via da internacionalização?

1000/1000

O quadro seguinte, “O projeto dá resposta a desafios Societais? Quais?” bem como as questões anteriormente referida, contribuem para a contínua contextualização do beneficiário e do projeto.

Neste quadro estão disponíveis 7 tipos de **desafios sociais** (lista), devendo o beneficiário escolher aqueles em que considere ter impacto, escolhendo depois para cada um desses desafios a **principal linha de atuação** que se aplique (lista).

O projeto dá resposta a desafios sociais? Quais?



Nº	Desafio Social	Principal Linha de Atuação	Justificação
1	1. Saúde, alterações demográficas e bem-e...	1.1. Sistemas de saúde e de prestação de c...	Justificação nº 1
2	2. Segurança alimentar, agricultura e silvicol...	2.1. Agricultura e silvicultura sustentáveis (...)	Justificação nº 2
3	3. Energia Segura, Não Poluente e Eficiente	3.1. Redução do consumo de energia e da p...	Justificação nº 3
4	4. Transportes Inteligentes, Ecológicos e Int...	4.1. Transportes eficientes em termos de re...	Justificação nº 4
5	5. Ação Climática, Ambiente, Eficiência de R...	5.1. Combate e adaptação às alterações cli...	Justificação nº 5
6	6. Europa num Mundo em Mudança – Societ...	6.1. Sociedades Inclusivas (resposta dos mo...	Justificação nº 6
7	7. Sociedades Seguras – Defender a Liberta...	7.1. Combater o crime, o tráfico ilegal e o te...	Justificação nº 7

Por último deverá justificar as escolhas efetuadas, na seguinte caixa “Justificação”.

1 – Justificação

8983/9000

Justificação nº 1

Os “desafios societais” definidos no quadro, são os seguintes (Documento Grelha de Análise para Enquadramento dos Projetos em “Desafios Societais” disponível [aqui](#)):

1. Saúde, alterações demográficas e bem-estar;
2. Segurança alimentar, agricultura e silvicultura sustentáveis, investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e bioeconomia;
3. Energia Segura, Não Poluente e Eficiente;
4. Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados;
5. Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas;
6. Europa num Mundo em Mudança - Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas;
7. Sociedades Seguras - Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos.

PÁGINA 18 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO (4)



Nas páginas 15 a 18 - Critérios de Seleção pretende-se que o beneficiário insira outros elementos específicos para além dos que já registou ao longo do preenchimento do formulário, de forma a suportar a classificação a atribuir pela avaliação dos seguintes critérios de avaliação do mérito do projeto:

- **A. Qualidade do Projeto**
- **B. Impacto do projeto na competitividade da empresa**
- **C. Impacto na economia**
- **D. Impacto na competitividade regional**

Para mais referências sobre os conteúdos a preencher, o beneficiário deverá consultar o [Referencial de Análise de Mérito do Projeto.](#)

O impacto na competitividade regional do projeto será avaliado no critério **D. Impacto na competitividade regional**, através dos elementos justificativos a introduzir pelo beneficiário para justificar:

- O **Nível de enquadramento na RIS 3 Regional (D.1)** aferindo o grau de alinhamento e a sua pertinência nos domínios definidos na RIS 3 regional (ver Nota seguinte);


**D1. Nível de enquadramento na RIS3** - grau de alinhamento/pertinência nos domínios definidos na **RIS3 regional**, através de matrizes específicas para cada NUTS II

9000/9000

- O Contributo para o para intensificação tecnológica e para a convergência regional (d.2.) aferindo a criação líquida de emprego em resultado dos investimentos do projeto.

**D2. Contributo para a intensificação tecnológica e para a convergência regional** - Este subcritério avalia a criação líquida de emprego originada pelo projeto em função das características do mercado local (NUTS III) de trabalho no contexto da respetiva NUTS II 9000/9000

A avaliação de cada um destes sub-critérios terá em consideração a Política Regional de cada região, podendo ser majorado em função das suas prioridades.



Para um melhor enquadramento nas Estratégias Regionais de Especialização Inteligente (EREI), poderão ser consultados os respetivos documentos referentes às estratégias definidas no âmbito dos Programas Operacionais Regionais:

NORTE 2020 – [NORTE 2020: Estratégia Regional de Especialização Inteligente](#)

CENTRO 2020 – [RIS3 do Centro de Portugal - Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente](#)

LISBOA 2020 – [Estratégia de Especialização Inteligente Regional de Lisboa \(EREIL\) 2014 - 2020](#)

ALENTEJO 2020 – [Estratégia Regional de Especialização Inteligente](#)

ALGARVE 2020 – [Estratégia de Especialização Inteligente RIS3 Algarve](#)

PÁGINA 19 - CLASSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

**Quadro de Investimentos**

Neste quadro devem classificar-se os investimentos previstos no projeto, devendo o investimento ser desagregado de tal forma que, a cada montante de investimento possa associar-se:

- um só calendário de aquisição;
- uma só conta SNC (Sistema de Normalização Contabilística);
- um só tipo de despesa elegível e/ou não elegível;
- um só estabelecimento;
- uma só tipologia de investimento, no caso de haver várias.

Nº	Atividade de Inovação	Designação	Exceção	Aquisição (aaaa-mm)	Investimento	Elegi
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>		<input type="text"/>	
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			
			<input type="checkbox"/>			

Considera-se rubrica de investimento, um item do investimento efetuado/a efetuar, que faça parte de uma das ações definidas, na Página 14 - "Descrição das Atividades de Inovação" e da descrição do projeto.

A numeração a utilizar por cada item é sequencial, sendo que a associação desse item a uma

ação é feita com a coluna “Tipologia da Operação”.

A introdução das despesas referentes à certificação de despesas a realizar pelo TOC/ROC, faz-se associando a rubrica “TOC/ROC até 5.000€” na coluna “Classificação das Despesas” à “Tipologia da Operação” dominante selecionada para o projeto.



Salienta-se que, com o intuito de facilitar não só o preenchimento do formulário, mas também o processo de análise das atividades de inovação e dos custos associados, **que os custos associados às Atividade devem ser agregados, respeitando as rubricas de despesa presentes na coluna “Classificação de Despesas” e devendo o suporte documental dos mesmos estar refletido na contabilidade do beneficiário.**

Para preenchimento do “Quadro de Investimentos”, deve atender-se às seguintes particularidades:

- A coluna “N.º” refere-se ao número do item associado a uma atividade indicada na **Página 14 - “Descrição das Atividade de Inovação”**. Esta numeração é sequencial e deve estar perfeitamente refletida no *Dossier* de Projeto;
- “Atividade de Inovação” - Trata-se de um campo automático, preenchido consoante a **tipologia da operação** selecionada na coluna anterior, correspondente à designação introduzida na **Página 14 - “Descrição das Atividades de Inovação”**;



Associadas ao “n.º” sequencial e à “**Tipologia da operação**”, cada uma das linhas inseridas deverá corresponder a um conjunto de despesas sustentadas em documentos de suporte que deverão constar no *Dossier* de Projeto.

- Na coluna “**Designação**”, o beneficiário deve referir a denominação dos investimentos, de forma clara e sucinta, para que os mesmos sejam identificáveis tendo em conta as informações prestadas na **página 14 - “Descrição das Atividade de Inovação”** (por exemplo: Criação de uma nova linha de produção - Aquisição de máquinas, preparação do edifício para a Instalação de máquinas, etc.);
- Na coluna “**Exceção**” deve assinalar-se, apenas em caso afirmativo, se o montante de investimento considerado para uma determinada rubrica, corresponde a despesas consideradas como exceção na alínea a) do n.º 1 do artigo 26º, do RECI (“a) *Ter data*

*de candidatura anterior à data de início dos trabalhos, não podendo incluir despesas anteriores à data da candidatura, à exceção dos adiantamentos para sinalização, relacionados com o projeto, até ao valor de 50% do custo de cada aquisição e das despesas relativas aos estudos de viabilidade, desde que realizados há menos de um ano;*");

- Na coluna “**Aquisição (aaaa-mm)**”, deve referir-se a data (ano-mês) em que a aquisição irá realizar-se, ou foi realizada (**Data do documento de despesa**).
- Na coluna “**Investimento**”, deverá inscrever-se o valor total ou parcial da ação em causa, imputado ao projeto (deduzido do Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA - sempre que o beneficiário seja sujeito passivo do mesmo imposto e possa exercer o direito à sua dedução);
- Na coluna “**Elegível**”, deve o beneficiário, para o montante de investimento previsto em cada uma das rubricas associadas a cada uma das ações, referir apenas o valor que considere elegível, de acordo com as disposições previstas no Aviso. O valor a incluir nesta coluna, que deve ser sempre menor ou igual ao valor da coluna “**Investimento**”, corresponde ao montante da despesa de investimento prevista, sem aplicação das correções referentes aos limites correspondentes.

A Despesa Elegível é apurada na análise da candidatura pelos Organismos definidos no **ponto 18** do Aviso;

- Na coluna “**Classificação das Despesas**”, deverá ser selecionado na respetiva tabela, o tipo de Despesa Elegível, classificando-a como uma das rubricas **elegíveis** ou como “**Despesas não Elegíveis**”, de acordo com as definições dispostas no Aviso.

No caso de rubricas que envolvam simultaneamente uma componente elegível e outra não elegível, deverão ser consideradas duas linhas:

- uma com o montante elegível, e
  - outra com o montante não elegível.
- “**Tipologia da Operação**” - Refere-se à tipologia da operação definida na página n.º 13 - “**Descrição das Atividade de Inovação**” (preenchimento automático);



O aviso [05/SI/2015](#) não contempla despesas com formação profissional.

- Na coluna “SNC”, deverá ser selecionada qual a Conta SNC (Sistema de Normalização Contabilística), onde se inserem os investimentos, de acordo com a tabela que surge no campo correspondente;
- A coluna “Estab.” refere-se ao estabelecimento onde os investimentos irão ocorrer, devendo corresponder a um dos identificados na página 3 do formulário, no quadro “Localização dos Estabelecimentos do Beneficiário”. Com a seleção do estabelecimento, são preenchidas automaticamente as colunas “Concelho” e “NUTSII”.

#### Exemplo de preenchimento:

O beneficiário, na Página 14 - “Descrição de Atividade de Inovação”, identificou a Tipologia da Operação n.º 1 como Criação de nova marca Internacional e procedeu à descrição dos objetivos e das tarefas envolvidas nessa atividade.

Na Página 19 - “Classificação dos Investimentos” deverá identificar as despesas associadas a atividade, selecionando em primeiro lugar o número a ela correspondente, na coluna “Atividade de Inovação”.

Após essa identificação deve proceder ao preenchimento do restante quadro com os elementos necessários.



## PÁGINA 20 - QUADROS TÉCNICOS

### Contratação de Quadros Técnicos

Neste quadro o beneficiário deverá indicar se pretende contratar novos quadros técnicos, (dentro dos limites estabelecidos pelo ponto n.º 7 do Aviso) em que área funcional e com que formação (nível e tipo), enquadramento na Tipologia de Operação definida na página 12 do formulário entre outros elementos relevantes para o enquadramentos dessas contratações (data prevista de contratação e a duração do contrato apoiada no projeto, bem como a remuneração mensal e taxa de Segurança Social aplicável).

Formulário Portugal 2020 - Página 20 - Quadros Técnicos

Sem Registo

**DADOS DO PROJETO**

**Contratação de quadros técnicos**

Nº	Área Funcional	Área de Formação	Tipologia da Operação	Nível de Qualific.	Data prev. contratação	Dur (me)
1	Comercial/Marketing	Gestão	Inovação organizacional e gestão	Nível 6	2016-01-01	
2	Comercial/Marketing	Marketing	Economia digital e tecnologias de inf...	Nível 6	2016-01-01	

**Fundamentação** 2972/3000

Justificação da Contratação

Salienta-se que essas contratações devem ser enquadradas na caixa "Justificação".

## PÁGINA 23 - FINANCIAMENTO (ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO - RECURSOS FINANCEIROS)

Pretende-se, no quadro de **Estrutura de Financiamento (Recursos Financeiros)** do projeto, a indicação dos meios de financiamento do investimento nos anos da sua execução.

O financiamento total e anual deve ser coincidente com o correspondente investimento total e anual, inserido no quadro dos investimentos (**Página 21 - Classificação dos Investimentos**).

O beneficiário tem de evidenciar que as fontes de financiamento estão asseguradas, devendo os correspondentes documentos comprovativos constar do *Dossier* de Projeto:

### Capitais Próprios

- **Capital** - indicação de qual o aumento de capital que, eventualmente, irá financiar o investimento.
- **Prestações Suplementares de Capital** - indicação de qual o aumento de prestações suplementares que, eventualmente, irá financiar o investimento.

### Autofinanciamento

Poderá ser utilizado em cada ano de execução do investimento, um valor de autofinanciamento, que tenha como limite os meios libertos líquidos (Resultados Líquidos do Período + Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/reduções de justo valor).

### Capitais Alheios:

- **Financiamento de Instituições de Crédito** - indicação de qual o valor de empréstimos bancários que, eventualmente, irá financiar o investimento. Na fase de candidatura, deverá incluir no *Dossier* do Projeto, o documento comprovativo da aprovação do financiamento bancário.
- **Empréstimos por Obrigações** - Indicação de qual o valor de empréstimos obrigacionistas que, eventualmente, irá financiar o investimento. Na fase de candidatura, deverá dispor no *Dossier* do Projeto, da cópia da ata deliberativa da realização do empréstimo obrigacionista, incluindo as respetivas condições, nomeadamente, o montante, a taxa de juro, o valor nominal, o preço de emissão, o valor de reembolso e o método de amortização das obrigações.

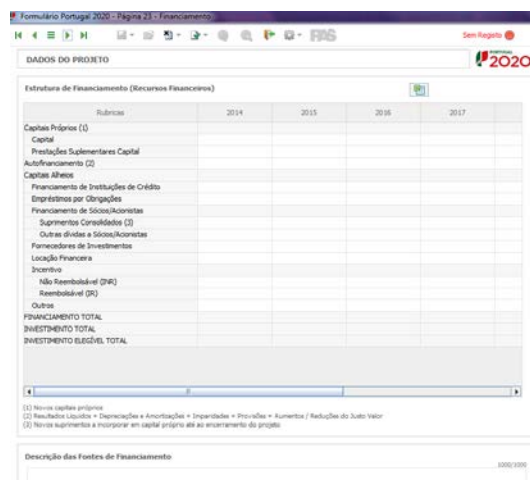
- **Financiamento de Sócios/Acionistas**
  - **Suprimentos Consolidados** - Indicação de novos suprimentos que irão financiar o investimento (dívidas a sócios de médio e longo prazo).
  - **Outras Dívidas a Sócios/Acionistas** - Indicação de qual o valor de outras eventuais dívidas a sócios/acionistas, que irão financiar o investimento.
- **Fornecedores de Investimentos** - indicação de qual o valor de fornecedores de imobilizado que, eventualmente, irá financiar o investimento. A maturidade do crédito concedido por Fornecedores de Imobilizado terá de ser igual ao prazo de execução do investimento. Na fase de candidatura, o documento comprovativo do acordo com o fornecedor de imobilizado, deverá integrar o *Dossier* de Projeto.
- **Locação Financeira** - referência ao valor de locação financeira que, eventualmente, irá financiar o investimento. O beneficiário deve comprometer-se a concretizar a opção de compra do bem locado, no final do contrato de locação financeira.

#### Incentivos:

O beneficiário deverá indicar o montante de incentivo reembolsável e ou não reembolsável, que previsivelmente lhe venha a ser atribuído de acordo com as taxas e regras constantes do Aviso.

#### Descrição das Fontes de Financiamento:

O beneficiário deverá justificar os valores e fontes indicadas na tabela, através de uma breve descrição. Deverá também referir, caso o incentivo apurado seja inferior ao estimado, quais as fontes alternativas de financiamento que dispõe para financiar o investimento total.



Rubricas	2014	2015	2016	2017
Capital Próprio (1)				
Capital				
Prestitos Suplementares Capital				
Autofinanciamento (2)				
Capital Alheio				
Financiamento de Instituições de Crédito				
Empréstimos por Obrigações				
Financiamento de Sócios/Acionistas				
Suprimentos Consolidados (3)				
Outras dívidas a Sócios/Acionistas				
Fornecedores de Investimentos				
Locação Financeira				
Incentivo				
Não Reembolsável (NR)				
Reembolsável (R)				
Outros				
<b>FINANCIAMENTO TOTAL</b>				
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>				
<b>INVESTIMENTO ELIGÍVEL TOTAL</b>				

(1) Novo capital próprio  
(2) Resultado líquido + Depreciações e Amortizações + Impendidas + Provisões + Aumentos / Reduções do Valor  
(3) Novos suprimentos a incorporar em capital próprio até ao encerramento do período

## PÁGINA 25 - INDICADORES

A empresa tem ou espera a vir ter no pós-projeto algum tipo de certificação?

O beneficiário deve quantificar ou responder afirmativamente ou negativamente aos indicadores gerais mencionados, sendo que:

- No campo pré-projecto, deverá considerar a situação geral da empresa no ano pré-projecto, relativamente a cada um dos indicadores;
- No campo pós-projeto, deverá ser apresentada a situação prevista para a empresa no ano pós-projeto, tendo em consideração os resultados obtidos através da implementação do projeto.

**Indicadores de I&DT.**

O beneficiário deve referir o valor total das despesas de I&DT quer em termos históricos quer no ano de conclusão do projeto.

Caso não tenha efetuado despesas nesta componente terá de preencher os respetivos campos com "zero".

**Fundamentação dos indicadores**

Pretende-se, neste quadro, a justificação dos valores constantes dos dois quadros anteriores.

